



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIAS E**  
**CONTABILIDADE**  
**CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

**JOSÉ DAVID LINS DE ALMEIDA**

**ANÁLISE DO PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO**  
**NORDESTE - CREDIAMGO: PERÍODO DE 2019 À 2020 NO CEARÁ**

**FORTALEZA**

**2022**

JOSÉ DAVID LINS DE ALMEIDA

ANÁLISE DO PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE:  
PERÍODO DE 2019 À 2020 NO CEARÁ

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Econômicas do Departamento de Teoria Econômica da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Econômicas.

Orientador: Prof. Dr. Francisco Gildemir Ferreira da Silva.

FORTALEZA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

A448a Almeida, José David Lins de.  
ANÁLISE DO PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE -  
CREDIAMGO: PERÍODO DE 2019 À 2020 NO CEARÁ : Monografia / José David Lins de  
Almeida. – 2022.  
40 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará,  
Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Curso de Ciências  
Econômicas, Fortaleza, 2022.

Orientação: Prof. Dr. Francisco Gildemir Ferreira da Silva.

1. Microcrédito. 2. Resultados do programa Crediamigo. 3. Pandemia. I. Título.

CDD 330

---

JOSÉ DAVID LINS DE ALMEIDA

ANÁLISE DO PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE:  
PERÍODO DE 2019 À 2020 NO CEARÁ

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Econômicas do Departamento de Teoria Econômica da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Econômicas.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dr. Francisco Gildemir Ferreira da Silva.  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Prof. Dr. Carlos Roberto da Silva Maia  
Faculdade Uninta Itapipoca

---

Prof. Ms. Allisson David de Oliveira Martins  
Banco do Nordeste do Brasil S.A.

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus, que assim como para as outras pessoas, concedeu-me o dom da vida e está permitindo ter saúde para passar pelos últimos dois anos de pandemia – tendo esperança e disposição para desempenhar minhas atividades.

Aos meus pais, que me dedicaram tempo e recursos financeiros, para me proporcionar saúde, educação e alimentação.

Às minhas filhas, Laura e Júlia, que em suas formas de ser, fazem-me querer sempre alcançar dias melhores para min e para elas.

Ao meu irmão, Daniel e minha namorada e amiga Renata, que durante este trabalho e durante o curso que se encerra – dedicaram em vários momentos atenção e dedicação a minha pessoa.

À meu orientador, Prof. Dr. Francisco Gildemir Ferreira da Silva, pela orientação e confiança. Agradeço pela compreensão, apoio intelectual: para passar em mais uma etapa da minha vida.

Ao meu trabalho, que me proporcionou suporte financeiro e tempo para continuar estudando.

E aos meus colegas de turma do curso de Ciências Econômicas, que passaram por min nestes anos e que contribuíram também - de alguma forma – com a minha formação.

## **RESUMO**

Os resultados do Crediamigo no intervalo a ser analisado neste trabalho, mostram que ao final de 2019, o Banco do Nordeste respondeu pelo maior contingente de valores aplicados em microcrédito para empreendimentos produtivos no meio urbano, atuando como estratégia de redução de desigualdades socioeconômicas e em 2020 – já num cenário de pandemia de Covid 19 – continuou aplicando significativamente.

Em todos os estados brasileiros, observou-se medidas de isolamento social que resultaram forte impacto no mercado de trabalho brasileiro com perda em milhões em vagas de empregos formais, sendo a região Nordeste a segunda mais afetada. E apesar do Ceará não ter ficado imune a isso e ter estado entre os seis estados que mais perderam empregos, o Crediamigo variou seus resultados positivamente.

Por meio de uma pesquisa de dados secundários, de forma quantitativa exploratória e bibliográfica, este trabalho tem como objetivo levantar dados que revelem os resultados do programa microcrédito do Banco do Nordeste no Estado do Ceará, através de uma lista de principais produtos e serviços financeiros agregados ao Crediamigo e ao Banco do Nordeste-BNB, os pontos que servem de avaliação do programa por parte do BNB, bem como criticar os resultados financeiros em 2019 e 2020, e identificar o real resultado diante de uma pandemia inédita – até hoje - na sociedade brasileira.

Desta forma o trabalho se orienta por um estudo dos dados apurados do BNB, IPECE, livros e outros trabalhos acadêmicos e bibliográficos dentro da Ciência Econômica, tendo como metodologia analisar principalmente o intervalo de 2019 e 2020, às vezes lançando dados e contrapontos antes de 2019.

Buscou-se falar do BNB – um Banco de Desenvolvimento que administra o Crediamigo, da origem do Microcrédito, do público a que ele se destina, a caracterização desse público, as dificuldades que esse público apresenta para se ter acesso a crédito e as vantagens de se trabalhar crédito bancário com eles.

Apresentado esse panorama, conclui-se que os resultados do Crediamigo foram afetados em algumas variáveis de sua avaliação, e em outras não, mas no geral - percebeu-se crescimento de suas aplicações – apesar do cenário atípico – e que esse fato relevante para a Economia Mundial não prejudicou o programa no sentido de crescimento.

**Palavras-chave:** Microcrédito; Resultados do programa Crediamigo; Pandemia.

## **ABSTRACT**

The results of Crediamigo in the range to be analyzed in this work show us that at the end of 2019, Banco do Nordeste accounted for the largest contingent of amounts applied in microcredit for productive enterprises in urban areas, acting as a strategy to reduce socioeconomic inequalities and in 2020 – already in the context of the Covid 19 pandemic – it continued to apply significantly.

In all Brazilian states, social isolation measures were observed, which resulted in a strong impact on the Brazilian labor market, with a loss of millions in formal job vacancies, with the Northeast region being the second most affected. And although Ceará was not immune to this and was among the six states that lost the most jobs, Crediamigo varied its results positively.

Through an exploratory and bibliographic quantitative research, this work aims to collect data that reveal the results of the microcredit program of Banco do Nordeste in the State of Ceará, through a list of main financial products and services added to Crediamigo and Banco do Nordeste-BNB, the points that serve as an evaluation of the program by the BNB, as well as criticizing the financial results in 2019 and 2020, and identifying the real result in the face of an unprecedented pandemic - until today - in Brazilian society.

In this way, the work is guided by a study of data collected from BNB, IPECE and other academic and bibliographic works within Economic Science, with the methodology mainly analyzing the range of 2019 and 2020, sometimes releasing data and counterpoints before 2019.

We sought to talk about the BNB - a Development Bank that manages Crediamigo, the origin of Microcredit, the public to which it is intended, the characterization of this public, the difficulties that this public presents to have access to credit and the advantages of if you work bank credit with them.

Having presented this panorama, it is concluded that the results of Crediamigo were affected in some variables of its evaluation, and in others not, but in general - it was noticed growth of its applications - despite the atypical scenario - and that this relevant fact for the World economy did not harm the program in the sense of growth.

**Keywords:** microcredit; results of the Crediamigo program; pandemic.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 Empréstimos Desembolsados R\$ (em mil).....	27
Gráfico 2 Empréstimos Desembolsados (Quantidade).....	28
Gráfico 3 Clientes Ativos.....	28
Gráfico 4 Carteira de Empréstimos.....	29
Gráfico 5 Clientes atendidos.....	31
Gráfico 6 Número de Clientes atendidos.....	32
Gráfico 7 Quantidade de empréstimos e o valor Total.....	32
Gráfico 8 Empréstimos desembolsados (em R\$ mil) associados a Quantidade de Empréstimos Desembolsados.....	35
Gráfico 8 Clientes Atendidos correlacionados aos clientes ativos.....	35
Gráfico 9 Carteira de Empréstimo correlacionada ao Valor Médio dos Empréstimos Desembolsados.....	36



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Brasil: Distribuição das Operações de Crédito por Grande Região Geográfica.....	17
Tabela 2- Tabela 2- Indicadores do Crediamigo.....	26
Tabela 3 Indicadores do Crediamigo 2.....	27
Tabela 4 Indicadores Crediamigo no Ceará.....	29
Tabela 5 Análise de Correlação.....	33

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

BNB	Banco do Nordeste do Brasil S.A.
INEC	Instituto Nordeste Cidadania
IMF	Instituição de Microfinanças
MPO	Microcrédito Produtivo e Orientado
IPECE	Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará
RCL	Receita Corrente Líquida
AGROAMIGO	Programa de Microcrédito do BNB para micro e pequenos agricultores

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	12
<b>2</b>	<b>REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	15
<b>2.1</b>	<b>Sobre a Pobreza no Mundo, Brasil e Ceará</b>	15
<b>2.2</b>	<b>Por que não emprestar mais aos pobres.</b>	15
<b>2.3</b>	<b>Microcrédito: melhor que dá esmola e que “juros de agiota”</b>	18
<b>2.4</b>	<b>Conceitos e diferenças entre microfinanças e microcrédito</b>	21
<b>2.5</b>	<b>Fundamentação teórica</b>	21
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	23
<b>4</b>	<b>RESULTADOS</b>	25
<b>4.1</b>	<b>Os programas de Microfinanças do BNB</b>	25
<b>4.2</b>	<b>Produtos e Serviços do Crediamigo</b>	25
<b>4.3</b>	<b>Indicadores do Crediamigo</b>	26
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	37
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	38

## 1 INTRODUÇÃO

O Banco do Nordeste do Brasil (BNB) foi criado pela Lei Federal nº 1649, de 19/07/1952, como Banco de Desenvolvimento Regional com o objetivo de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas na região Nordeste do Brasil. O BNB está presente em cerca de 2 mil municípios abrangendo os estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Norte de Minas Gerais e do Espírito Santo (BNB, 2021).

O BNB é uma instituição financeira múltipla organizada como sociedade de economia mista de capital aberto, tem mais de 90% de seu capital social controlado pelo Governo Federal e é a maior instituição voltada para o desenvolvimento regional da América Latina.

O Crediamigo é o Programa de Microcrédito Produtivo e Orientado do Banco do Nordeste, instituído em 1998, com vistas a permitir o acesso ao crédito e empreendedores informais que desenvolvem atividades relacionadas à indústria, comércio e prestação de serviços. Agregado ao crédito, o Crediamigo dá aos empreendedores acompanhamento e orientação para otimizar a aplicação dos recursos, a fim de integrá-los de maneira competitiva ao mercado (SANTOS; 2011; de GOIS;2011).

O objetivo de desenvolvimento do BNB é alcançado, dentre outras formas, por meio de programas de microcrédito subsidiado que almejam melhorar a infraestrutura e a qualidade da produção de micro e pequenos produtores regionais.

A lei nº 11.110, de 25 de abril de 2005, consolidou o conceito de microcrédito, apresentando o microcrédito produtivo e orientado (MPO), como o crédito concedido para o atendimento das necessidades de pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de pequeno porte (PLANALTO, 2005).

O microcrédito se ampara em bases que lhe dão substância teórica e sustentação operacional: emprestar recursos àqueles que não tem acesso ao mercado formal de crédito, eliminar a exigência de garantias, pelo uso de pessoas próximas e eficientes, aproximar o agente de crédito (funcionário da instituição de microfinanças – hoje INEC – INSTITUTO NORDESTE CIDADANIA) e o cliente e manter as taxas de juros capazes tornar a instituição de microfinanças (IMF) sustentável (SANTOS; 2011; de GOIS;2011).

Em 2003, com intuito de operacionalizar o Crediamigo, o Banco do Nordeste ratificou parceria com o Instituto Nordeste Cidadania, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). De acordo com o termo de parceria, a OSCIP é responsável pela execução do Crediamigo, prezando pela qualidade e eficiência das ações e serviços prestados, e pela gestão administrativa de pessoal, sua contratação e pagamento.

A contratação de operações de crédito (empréstimos) e liberação dos recursos contratados com os clientes eleitos pelo programa Crediamigo é de exclusiva responsabilidade do Banco do Nordeste ou Parceiro Público (INEC.ORG; 2021).

Para avaliação, cobrança e prestação de contas a sociedade brasileira e principalmente a sociedade nordestina (maior parte do foco de atuação do Banco do Nordeste e do Crediamigo), o INEC ou Parceiro Privado, foca seu trabalho ou atuação em Indicadores disponibilizados anualmente no site do Banco: indicadores de Alcance (Clientes Ativos, Clientes Novos, Clientes Atendidos – de 1997-2018, Quantidade de Empréstimos Desembolsados e Valor Médio dos Empréstimos desembolsados) , de Sustentabilidade (Carteira de Empréstimos e Índice de Inadimplência) e de Produtividade (Quantidade de Agentes de Microcrédito, Clientes Ativos/Agente de Microcrédito, Carteira Ativa/Agente de Microcrédito, Clientes/Unidade e Média de Clientes Atendidos por Dia) (BNB,2021).

As medidas de isolamento social tomadas, durante o período da pandemia de Covid 19, resultaram em forte impacto no mercado de trabalho brasileiro com perda de mais meio milhão de vagas de empregos formais. Quase todas as regiões foram afetadas nos seus estoques de emprego, sendo a região Nordeste a segunda mais afetada.

O Ceará não ficou imune ocupando o sexto lugar no ranking das maiores perdas de vagas formais – mais de 37 mil vagas. Também diminuiu a quantidade de estabelecimentos formais. Um fato positivo foi o aumento da remuneração média de dezembro de 2019 para dezembro de 2020. Os setores de comércio e serviço foram os mais afetados com a perda de trabalho e os setores agropecuários e indústrias, se recuperaram mais rápido. E os Municípios mais afetados foram os do interior do estado (IPECE,2021).

Em relação a empregos Celetistas o Ceará foi bastante afetado, onde fora verificada a destruição de mais de 56 mil vagas de trabalho no auge da crise em março e junho de 2020. Contudo, com o relaxamento do isolamento, houvera uma boa recuperação – tendo sido criado mais de 65mil vagas. No final de 2020, o Ceará ficou na oitava posição nacional e segundo no Nordeste – dentre os Estados com maior saldo positivo. Percebe-se como algumas atividades que tiveram saldo positivo: Informação, comunicação, imobiliárias e atividades financeiras. E como atividades com resultados negativos: atividades ligadas ao setor de turismo e eventos (Ex.: alojamento, alimentação e transporte) (IPECE,2021).

Nessa perspectiva, este trabalho se justifica diante da contextualização inicial acima mencionada e dos resultados da aplicação de recursos do Microcrédito do Banco do Nordeste em 2019 e 2020, percebe-se a necessidade de se avaliar o impacto do período de Pandemia de COVID 19 nos resultados alcançados pelo programa CREDIAMIGO, no estado do Ceará ( um ano antes do início da pandemia de COVID-19 e um ano depois da pandemia), face os dados existentes.

Para tanto, foram delineados os seguintes objetivos específicos: listar os principais produtos e serviços financeiros, ofertados pelo CREDIAMIGO; mostrar as variáveis de avaliação do programa nesse período, bem como os resultados financeiros em 2019 e 2020; identificar se houve retração ou expansão do microcrédito do Banco do Nordeste.

## **2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

### **2.1 Sobre a Pobreza no Mundo, Brasil e Ceará**

O indicador de distribuição de renda no mundo é revelador: num total de 94% da renda mundial vai para 40% da população, enquanto que 60% das pessoas vivem com apenas 6% da renda mundial. Metade da população do mundo vive com dois dólares por dia, mais de um bilhão de pessoas vivem com menos de um dólar por dia (YUNUS, 2008).

A pobreza denota ausência total de direitos humanos (saúde, educação, praticar a religião que escolher, acesso ao trabalho, sem discriminação por doença, deficiência, sexo, cor, religião) e as frustrações, a hostilidade e a raiva geradas pela mais profunda pobreza não podem sustentar a paz em nenhuma sociedade.

De 2019 à 2020, segundo o Banco Mundial, as proporções da população brasileira na extrema pobreza e na pobreza no Brasil, diminuíram, respectivamente de 6,8% para 5,7% e de 25,9% para 24,1% da população. Porém, vale salientar, que sem os programas sociais, a proporção de pessoas em extrema pobreza teria sido de 12,9% e a taxa de pessoas na pobreza subiria para 32,1% (IBGE, 2021).

No Ceará, também segundo dados do IBGE (2021), com o pagamento de benefícios sociais (programas sociais dos governos locais e o Auxílio Emergencial concedido em um valor nacional único) apresentou redução na extrema pobreza. A proporção de extremamente pobres caiu de 12,9% para 9,3% em 2020, a proporção de pessoas pobres apresentou diminuição de 2,5 pontos percentuais ao passar de 43,1% no ano de 2019 para 40,6% no ano de 2020 (DIÁRIO DO NORDESTE, 2021).

### **2.2 Por que não emprestar mais aos pobres.**

A partir da literatura e informações existente, entende-se que o mercado financeiro privado não estende seus serviços à população mais pobre por conta de um conjunto de assimetrias durante o processo de concessão de crédito relacionada na unidade de tempo. As assimetrias estão relacionadas a lacuna de informações que os bancos dispõem antes e depois da concessão do crédito.

Consoante Cacciamali et alii (2008), o banco não dispõe de informações sobre a viabilidade econômica de projetos apresentados por esse público e por esse motivo, não consegue selecionar as propostas apresentadas com o critério de menor risco, atendendo somente as propostas que lhe propiciam nuances para avaliar este fator.

Este comportamento leva ao racionamento de crédito e aumento de custos de transação. A primeira surge porquê muitas propostas não apresentam

as informações necessárias de análise. E a segunda por conta da necessidade de implantação de sistemas de informações e de tomadas de decisões que permitem selecionar clientes ou tomadores de crédito que em tese, apresentem menor probabilidade de inadimplência.

Os comportamentos citados anteriormente elevam as taxas efetivas de juros. Após a concessão de crédito – além do que se citou – o banco se defronta com problemas de risco moral (risco de mudança de comportamento a partir da leitura de diferentes contextos nos quais ocorrem as transações econômicas). Isto é, após a concessão o banco não possui capacidade de monitorar o desenvolvimento de determinados projetos que receberam apoio creditício e nem possui certeza sobre a capacidade dos devedores de honrar suas dívidas, podendo ser alvo de um comportamento oportunista (SANTOS; 2011; de GOIS;2011).

Os bancos tentam se preservar do risco moral de duas formas. A primeira é pelo desenvolvimento de sistema de avaliação de risco na seleção de clientes e para monitoração de operações de crédito (empréstimos e/ou financiamentos). E a segunda forma na elaboração de contratos que prevejam os casos de inadimplência, sendo que a garantia do pagamento dos empréstimos é frequentemente assumida sob a forma de bens que são fontes de riquezas dos tomadores.

Os instrumentos citados acima, principalmente o segundo, que se entende serem instrumentos de proteção, excluem um conjunto de tomadores do mercado de crédito – aqueles que podem até apresentar viabilidade em suas propostas de crédito, mas não possuem garantias reais (em particular investidores de pequeno porte e/ou do setor informal).

A existência de grande parcela de investidores não atendida pelo mercado de crédito, provoca uma fragmentação desse mercado, que paralelamente ao mercado de crédito formal faz funcionar um outro mercado de forma não institucionalizada, com alta dispersão de taxas de juros (ex.: agiotas e credores familiares).

Nesse cenário, os serviços de microcrédito e outros serviços financeiros que mostram problemas similares, como os diversos tipos de seguros, surgem para atender as microempresas e às atividades do setor informal. O sistema de microfinanças é gerado como proposta de opções para seleção de clientes, avaliação de riscos e exigência de garantias, trazendo em parte – soluções para o problema de risco moral e de seleção adversa (SANTOS; 2011; de GOIS;2011).

Mesmo como o advento da Internet, seus sites e aplicativos em constante ascensão, percebe-se como outro fator de dificuldade para que o pobre acesse ao crédito bancário brasileiro quiçá mundial, ao reduzido quantitativo de agências bancárias.

Tratando da abrangência Geográfica dessa nossa análise, um estudo do IPEA aponta que de 1990 a 2007, o Brasil registrou queda no número de



agências bancárias de 8,4%, passando de 19.996 para 18.308 agências bancárias no país (IPEA, 2009).

O Brasil fechou 2021 com mais de 18.000 agências bancárias. São 2.351 a menos do que o registrado no início da pandemia. Motivo: a pandemia de COVID-19 impulsionou os pagamentos e atendimento bancário para o modelo digital. Segundo o Banco Central a rede de agências está diminuindo desde 2017, mas os fechamentos aceleraram com a pandemia. Foram fechadas 1.334 de março a dezembro de 2020 e mais 1.017 em 2021. A queda acumulada na pandemia foi de 11% e levou a rede de agências ao menor patamar da série histórica, iniciada em 2007.<sup>1</sup>

Evidencia-se que os fatos acima mencionados dificultaram ainda mais o acesso dos pobres a atividade bancária brasileira, principalmente os que moram em regiões menos desenvolvidas economicamente.

**Tabela 1- Brasil: Distribuição das Operações de Crédito por Grande Região Geográfica**

<b>BRASIL: DISTRIBUIÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR GRANDE REGIÃO GEOGRÁFICA EM (%)</b>			
<b>REGIÃO</b>	<b>1997</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
NORTE	1,9	4,1	4,2
NORDESTE	13,6	13,3	13,1
SUDESTE	59,5	51,6	51,1
SUL	12,7	19,2	19,6
CENTRO-OESTE	12,3	11,7	12

<sup>1</sup> PODER360°.COM.BR. **Brasil perde 2.351 agências bancárias na pandemia**. Disponível em: < <https://www.poder360.com.br/economia/brasil-perde-2-351-agencias-bancarias-na-pandemia/>>. Acesso em: 04-05-2022.

Fonte: Elaborado pelo Autor

Como se nota na tabela 1 mais a frente, a distribuição de agências bancárias entre o conjunto da população brasileira, se mostra muito desigual segundo a região geográfica (em 1997 – um ano antes da criação do Programa Crediamigo e entre 2019 e 2020 – intervalo de tempo objeto do presente estudo): nas regiões Norte e Nordeste – por exemplo – a relação das operações de crédito por grande região geográfica chega a ser quase 04(quatro) vezes menor do que nas regiões Sul e Sudeste.

Em suma, percebe-se praticamente uma continuidade da concentração geográfica do crédito bancário no País. Em 2020, por exemplo, as regiões Sul e Sudeste responderam por quase 71% do crédito bancário, enquanto, em 1997, representavam um pouco mais que 72% (aumento 1%). As regiões Norte e Nordeste de 1997 para 2020, responderam com aumento nessa participação, passando de um pouco mais de 15% para um pouco mais de 17% - na soma das duas.

A partir dos dados acima, pesquisados do site do Bacen – Banco Central (vide tabela 1 acima), que mesmo com todas as modificações ocorridas no sistema bancário no período analisado, constata-se a presença de sinais de baixa inclusão social. De um lado, pode ter havido a redução da quantidade de bancos em operação e também queda no número de agências, o que tornou a maior aglomeração da população por parte do atendimento e o aumento da dispersão média entre agências.

E ainda que seja possível discutir que existe um significativo número de postos ou correspondentes bancários, o atendimento à população e a disponibilidade de serviços não possuem a mesma abrangência e magnitude, embora de fato exerçam um relevante papel social. Um dos exemplos disso é a permanência de acesso diferenciado entre regiões do total do crédito, bem como o aumento da desigualdade em relação ao atendimento e oferta de serviços por bancos e correspondentes bancários (SANTOS; 2011; de GOIS;2011).

### **2.3 Microcrédito: melhor que dá esmola e que “juros de agiota”**

Microcrédito é somente uma das maneiras pelas quais podemos ajudar os pobres a pensar em termos de um futuro em que alguns de seus objetivos de longo prazo podem se tornar alcançáveis (V. BANERJEE; 2021; de DUFLO;2021).

Segundo Muhammad Yunus (2008), economista, professor e fundador do Grameen Bank em Bangladesh, ele se posiciona contra a esmolas e/ou donativos. Estes tiram a iniciativa e a responsabilidade das mãos dos indivíduos.

Se as pessoas sabem que podem receber dinheiro de graça, elas tendem a despender sua energia e habilidade para consegui-lo, em vez de

despender o mesmo esforço para realizar as coisas por conta própria. Os donativos ou esmolas, estimulam a dependência em vez de encorajarem a autonomia e a autoconfiança.

Essa relação de dar e receber esmola, uma relação quase de paternalismo, mesmo que bem intencionada, apenas conduz a um beco sem saída. Quando os pobres tem poder para controlar seu destino, eles conseguem alcançar muito mais, e de maneira mais eficiente.

Sabe-se que no Brasil que a maioria das pessoas que estão nas camadas de baixa renda não tem acesso ao mercado bancário formal – e ainda segundo Abhijit Banerjee e Esther Duflo (2021) economistas e ganhadores do Nobel de Economia – os bancos tem pouco interesse na faixa de renda dos pobres e isso abre uma oportunidade de mercado para que os agiotas e negociantes exploradores cobrem taxas de juros altíssimas desse público. Essas pessoas, todavia, encontram soluções financeiras alternativas em uma ampla variedade de serviços que estão ao seu alcance (SANTOS; 2011; de GOIS;2011).

Para a satisfação da necessidade financeira o recurso na forma de crédito, em suas numerosas formas é sem sombra de dúvidas - a solução mais comum utilizada pela faixa de renda citada acima. Opções são vastas, onde pode-se citar: o fiado, o crediário, o cheque pré-datado, o cheque especial, o cartão de loja, o cartão de financeira, o dinheiro conseguido com parentes e amigos, a obtenção de adiantamento com o empregador, a participação em “sorteio” ou saque na “caixinha” da empresa, o empréstimo de agiota, o da financeira ou até mesmo do banco.

Conforme pesquisado detalhadamente por Brusky e Fortuna (2002), essa aparente variedade e acessibilidade pela satisfação da necessidade financeira é enganadora. Basicamente, as populações abordadas em suas pesquisas, usam duas modalidades de crédito definidas como: crédito em dinheiro e crédito parcelado, oriundas de fontes formais, semiformais e informais.

O crédito em dinheiro é crédito que é concedido sob a forma de dinheiro (empréstimo), enquanto o crédito parcelado é concedido sob a forma de um bem que esteja sendo comprado. Ambas são pagas a prazo, de acordo com um plano de reembolso preestabelecidos e são diferentes entre se quanto a forma como são concedidas e do modo como são reembolsadas.

As definições de formal, semiformal e informal, usadas pelos autores citados acima tem como fundamento as exigências requeridas para o acesso a cada um dos serviços, e não seus documentos de formalização jurídica, entretanto a maioria dos serviços incluídos na categoria formal faz parte do Sistema Financeiro Nacional.

Como oferta de crédito formal, que opera com várias formalizações documentais (CPF, RG, Comprovante de Endereço, Comprovante de Renda, entre outros), pode-se citar: os empréstimos (dinheiro a juros na unidade de tempo), os empréstimos bancários, o cartão de crédito, as financeiras, as

instituições de microfinanças, troca de cheques, Cheques, Crediário. Já como oferta de crédito semiformal, como menos exigências, mas que podem pedir alguns documentos (CPF, contracheque, crediário quitado, entre outros), pode-se citar: empréstimos dados pelo empregador, agiota (taxa de juros de 20% a.m), caixinhas, crediário na “lojinha”, crédito do fornecedor.

O agiota, como exemplo de crédito semiformal, embora pouco apreciado, mas muito utilizado, está presente em todas as comunidades pesquisadas. O nível de formalidade dele é variável, dependendo da proporção que as atividades de emprestar dinheiro representam para suas receitas – há agiotas “profissionais” que vivem para essa atividade – dos valores a serem emprestados e do grau de conhecimento que têm dos clientes (SANTOS; 2011; de GOIS;2011).

Os poucos familiarizados com as ofertas de crédito formal, fazem muitas críticas ao volume de papelada e o excesso de burocracia que caracteriza suas operações, assim como à exigência de avalistas, o que é muito difícil de ser conseguido.

Os autores destacam ainda que o programa CREDIAMIGO do Banco do Nordeste aparece como exceção nesta visão indisposta contra a burocracia já citada acima. A metodologia desse programa – de grupo solidários (a ideia de assumir a responsabilidade por compromissos de outros), que exclui a necessidade de avalistas, torna mais fácil o acesso ao crédito aos microempreendedores de baixa renda.

Ademais, o CREDIAMIGO vai oferecer capacitação para os microempreendedores, ou melhor, é um programa de microcrédito orientado, assim como sugere e orienta fortemente Erik Alencar (2022), informando que o processo de capacitação e posterior formalização do crédito, evita investimento em processos obsoletos ineficientes. E acrescenta ainda, que ao atender esses pontos, o programa supera os principais pontos de crítica elencados pela literatura especializada.

Vale lembrar também em relação a custo, buscando da literatura citada, que os custos de ofertas de crédito podem ser determinados como sendo  $Cs = fl + H + Xl$ , sendo  $Cs$  o custo total da oferta de crédito para a instituição financeira;  $f$ , o custo médio de oportunidade do funding;  $L$ , o montante do empréstimo;  $H$  os custos fixos de administração do empréstimo; e  $x$ , a soma ótima dos custos médios de diminuição dos riscos e do prêmio pelo risco. Ou seja, os fatores de  $f$  e  $x$  são proporcionais o montante emprestado e o comportamento  $H$  é fixo. Ou ainda: quanto menor o empréstimo, maior será seu custo. Finalmente, o juros cobrados por um empréstimo ( $i$ ) é composto por  $Cs$  uma margem de lucro que reflete as condições de concorrência e demanda no mercado. (SANTOS; 2002).

E com efeito, para o credor, os juros representam somente uma parte dos custos de um crédito: eles devem ser adicionados os custos transacionais ocasionados pela operação. Estes são tão distintos quanto de difícil

mensuração: providenciar documentos, deslocamentos e horas de trabalho perdidas no processo de concessão e posteriormente, para pagamento de empréstimo, etc. Analogamente ao custo de oferta de crédito, quanto menor o valor a se emprestar, maior será o peso dos custos de transações no custo total de crédito e, dessa forma, mais caro será o empréstimo para o cliente. (SANTOS; 2002).

## **2.4 Conceitos e diferenças entre microfinanças e microcrédito**

Segundo SOARES e MELO (2008), o termo microfinanças remete-se à prestação de serviços financeiros adequados e sustentáveis para a população de baixa renda, historicamente excluída do sistema financeiro tradicional (não bancarizada), como utilização de produtos, processos e gestão diferenciados. Nesse pensamento, as instituições microfinanceiras (IMFs) são entendidas como aquelas integrantes do mercado microfinanceiro, sendo especializadas em prestar serviços, constituídas na forma de organizações não governamentais (ONGs), organizações da sociedade civil de interesse público (Oscips), cooperativas de créditos, sociedades de crédito ao microempreendedor e empresas de pequeno porte (SCMs), fundos públicos, além de bancos comerciais público e privados.

Já a atividade de microcrédito é definida por eles, como aquela, que, no âmbito das microfinanças, se dedica a prestar esses serviços exclusivamente a pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de pequeno porte, diferenciando-se dos demais tipos de atividade microfinanceira também pela metodologia utilizada, bastante diferente daquela adotada para as operações de crédito tradicionais. É entendida como principal atividade do setor de microfinanças pela importância para as políticas públicas de superação de pobreza e também pela geração de trabalho e renda.

## **2.5 Fundamentação teórica**

A crise sanitária de Covid 19 impôs desafios a gestão pública e afetou as finanças municipais. O Governo Federal vendo isso, transferiu recursos para as unidades subnacionais, tendo em vista que elas ficaram impossibilitadas de absorverem o choque negativo (impacto negativo nas receitas de estados e municípios brasileiros). No caso do Ceará, o impacto seria de mais de R\$ 754 milhões (em valores correntes) e esse montante transferido possibilitou que a RCL dos municípios cearenses apresentasse crescimento em 2020. As receitas de impostos no período de isolamento foram afetadas negativamente e se recuperaram-se rapidamente após o retorno das atividades. Destaca-se o comportamento do ITBI que registrou crescimento real em Fortaleza e municípios com mais de 50 e 10 mil habitantes.

Já em relação os resultados das vendas do Varejo Cearense em 2020, nota-se que o Estado do Ceará foi um dos que mais sentiu com as medidas de isolamento mais acirradas: quedas no varejo comum em abril e maio de 34,8% e 30,7% respectivamente e quedas no varejo ampliado de 35,9% e 38,1%, respectivamente. Certa recuperação, percebeu-se nos meses de relaxamento com variações mensais positivas até dezembro de 2020, mas isso não impediu que tanto o varejo comum registrasse a maior queda nacional e o varejo ampliado registrasse a quarta maior queda entre os 27 estados da federação.

Contraopondo-se aos dados acima, em 2019 e 2020, o Crediamigo obteve resultados inéditos superando a marca de R\$ 10 e R\$ 12 bilhões, respectivamente aplicados em empréstimos (em sua área de atuação como um todo – Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Vale do Jequitinhó/MG e Norte do Espírito Santo), dados de dezembro desses anos. Esse número equivale a mais de R\$ 4,3 e 4,7 milhões de operações, respectivamente, configurando um desempenho inédito(FOCUS.JOR, 2019; OPOVO; 2020;BNB, 2021).

### **3 METODOLOGIA**

Assim, para viabilizar o teste da hipótese, realiza-se uma pesquisa de finalidade básica estratégica, objetiva descritiva e exploratória, sob o método hipotético-dedutivo, com abordagem qualitativa e realizada com procedimentos bibliográficos e documentais.

#### **3.1 Finalidade**

A partir desse trabalho visou-se deixar subsídios para que outros possam estudar, observar e criticar o desempenho do Programa Crediamigo, principalmente por ter sido numa época a no Brasil e no Mundo: um ano antes da Pandemia – 2019 e um ano dentro da pandemia – 2020.

Informar dados de desempenho do Crediamigo é possibilitar a outras pesquisas, a visão de um dos setores estratégicos de nossa Economia Brasileiro: o setor ou classe pobre. Afinal, o objetivo do programa é dá suporte financeiro a um nicho de mercado dos informais e menos favorecidos economicamente.

#### **3.2 Objetivo**

O presente trabalho dissertativo fora construído utilizando-se de teorias de livros de Economia, Artigos Científicos em sites: da Universidade Federal do Ceará e de Universidades em outros estados brasileiros, do IPECE, do BNB, do INEC, de site de Jornais no Ceará, do Bacen – Banco Central do Brasil, entre outros (devidamente citados nos Dados Bibliográficos desse trabalho).

Os dados numéricos quantitativos e qualitativos do Programa CREDIMIAGO, foram extraídos do site do Banco do Nordeste de Brasil S.A.: entre 2019 e 2022.

#### **3.3 Abordagem**

A partir dos coletados nas fontes acima informadas, dados de conteúdo (livros, sites, artigos, etc.) fez-se um comparativo dos dados coletados (resultados das aplicações feitas CREDIAMIGO nos anos de 2019 à 2020 – utilizando-se de suas variáveis financeiras: Empréstimos Desembolsados - em R\$ mil, Empréstimos Desembolsados Quantidade), Clientes Ativos, Carteira de Empréstimos, Clientes atendidos, Quantidade e Empréstimos Desembolsados, Carteira de Empréstimos, Número de Clientes Atendidos, assim como:

- realizou-se através da Estatística Descrita – um estudo de correlação – para entender-se o grau de influência ou relação entres as variáveis citadas acima e neste trabalho – para os anos mencionados acima.

#### **3.3 Método**

Para o problema de pesquisa levantado (se houve impacto nos resultados de avaliação do Programa Crediamigo e estabeleceu-se o Objetivo Geral: a avaliação do impacto no período da Pandemia de COVID 19 nos

resultados alcançados pelo programa de CREDIAMIGO do BNB, no estado do Ceará, entre 2019 e 2020.

Para tanto, foram delineados a os seguintes Objetivos Específicos: mostrar os principais produtos e serviços financeiros ofertados pelo CREDIAMIGO; mostrar as variáveis de avaliação do programa nesse período, bem como os resultados financeiros em 2019 e 2020; e identificar se houve retração ou expansão do microcrédito do Banco do Nordeste.



## **4 RESULTADOS**

### **4.1 Os programas de Microfinanças do BNB**

Os programas de microfinanças do Banco do Nordeste tem influência fundamentada nas diretrizes do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado (PNMPO) do governo federal, regulamentado pela Lei nº 11.110 de 25/04/2005 e pela Lei nº 13.636, de 20/03/2018 e Lei nº 13.999 que institui o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), para o desenvolvimento e robustecimento dos pequenos negócios.

Nesse sentido, o Agroamigo e o Crediamigo atuam de forma sincronizada às estratégias do governo federal na operacionalização do microcrédito. Essa sincronia levou à implementação da linha especial FNE Emergencial Crediamigo, que usou recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) para a oferta de microcrédito a taxas reduzidas. A linha funcionou de forma a outras iniciativas do governo federal em 2020 para mitigar os impactos negativos provocados pelo aparecimento da pandemia de Covid-19, como disponibilização de auxílio emergencial.

### **4.2 Produtos e Serviços do Crediamigo**

O Crediamigo tem linhas de microcrédito para financiar capital de giro e investimento fixo de indivíduos e grupos solidários. Os valores desses financiamentos variam de R\$ 100,00 a R\$ 21 mil, e os prazos de reembolso/pagamento vão de 2 a 24 meses para empréstimos individuais e de 2 a 12 meses para empréstimos a grupos solidários.

Exerce liderança no segmento de micro-seguros no Brasil, atendendo pessoas físicas clientes do Programa. O seguro traz tranquilidade e segurança para o microempreendedor e sua família e possui as seguintes características: R\$ 30 de prêmio, R\$ 3.600 de capital segurado, R\$ 1.008 de Auxílio Funeral, R\$ 1.008 Cesta Básica, e quatro sorteios mensais (R\$ 1.500 em cada sorteio).

Oferece ainda conta-corrente movimentada via cartão de débito e via meios digitais (Internet – acessada via microcomputador, ou tablet, ou celular, ou outros dispositivos) colabora para a inclusão financeira e facilita as negociações comerciais de seus clientes. O cartão de débito permite a movimentação da conta-corrente nas agências do BNB e na rede de parceiros (Banco 24Horas, Casas Lotéricas e Saque e Pague), além da realização de compras em toda a rede credenciada brasileira. E oferta também, seguro prestamista que garante a liquidação do financiamento em caso de morte do segurado, dependendo o prêmio do tipo de financiamento (finalidade e valor) e do prazo.

### 4.3 Indicadores do Crediamigo

Garantindo o acesso às informações públicas, conforme previsto na Constituição Federal e assim facilitando o controle social das ações governamentais do Banco do Nordeste em consonância com a sua missão, referida instituição, disponibiliza anualmente Indicadores dos seus diversos programas créditos, onde abaixo, permitiu-se realizar algumas análises sobre os indicadores do Crediamigo no Ceará tabelados e organizados em gráficos logo abaixo.

**Tabela 2- Indicadores do Crediamigo**

INDICADORES CREDIAMIGO						
Estado	Empréstimos Desembolsados (em R\$ mil)			Empréstimos Desembolsados (Quantidade)		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
CEARÁ	2.862,18	3.472,46	3.887,88	1.567.028	1.681.794	1.542.935

Fonte: Elaborado pelo Autor

No indicador Empréstimos Desembolsados (em R\$ mil) na Tabela 2 – logo acima, valores que foram contratados e depositados na conta dos clientes para uso em suas atividades econômicas, percebeu-se de 2018 à 2019 um incremento de 21,32% ou um pouco mais de R\$ 610 mil reais e de 2019 à 2020 um incremento de 11,96% ou um pouco mais de R\$ 415 mil reais. Onde se percebe percentuais positivos de crescimento entre 2018 e 2019 e entre 2019 e 2020, mas o percentual desse último intervalo – menor em quase 10%.

Em Empréstimos Desembolsados (Quantidade) – também na tabela 2, percebe-se que entre 2018 e 2019 foram desembolsados um pouco mais de 114.000 empréstimos (incremento de 7,32% nesse indicador), mas entre 2019 e 2020, nota-se um movimento contrário ao que se tinha analisado até aqui: houve uma diminuição na quantidade de empréstimos desembolsados na ordem de 8,25%, ou ainda, não foram desembolsados cerca de 138.860 em relação a 2019.

Vale salientar, conforme fundamentou-se anteriormente, que as operações de crédito do Crediamigo são contratadas principalmente com pessoas naturais e podem ser feitas individualmente ou coletivamente.

**Tabela 3 Indicadores do Crediamigo 2**

INDICADORES CREDIAMIGO						
Estado	Clientes			Carteira de		
	Ativos			Empréstimos		
				(em R\$)		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
CEARÁ	735.743	784.748	773.479	1.036.360	1.547.220	1.788.780

Fonte: Elaborado pelo Autor

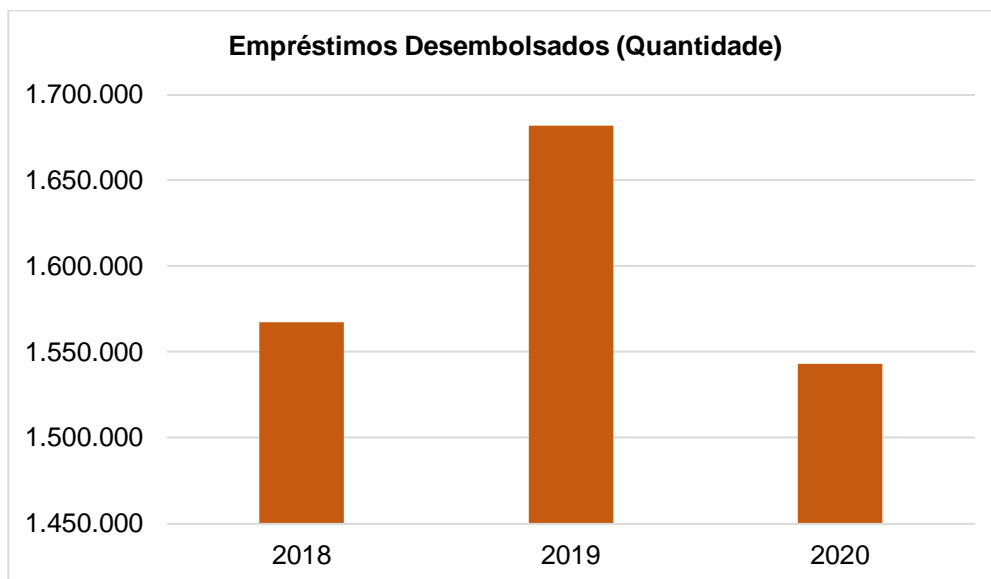
A quantidade de clientes Ativos entre 2018 e 2019 variou positivamente em 6,60%, configurando um incremento de quase 500 mil novos clientes ativos e entre 2019 e 2020, não houve incremento de clientes, tivemos uma perda de 1,43% nesta variável.

Observando os dados elencados na tabela 2 acima, é possível verificar que a Carteira de empréstimo (R\$ milhões) no Ceará cresceu na ordem de 49,29% entre os anos de 2018 e 2019 e 15,61% entre os anos de 2019 e 2020, demonstrando que o Crediamigo continuou crescendo de 2018 à 2020, mas apresentou um percentual de crescimento entre 2019 e 2020, afetado pelos efeitos das medidas restritivas causadas pela pandemia de Covid 19.

**Gráfico 1 Empréstimos Desembolsados R\$(em mil)**

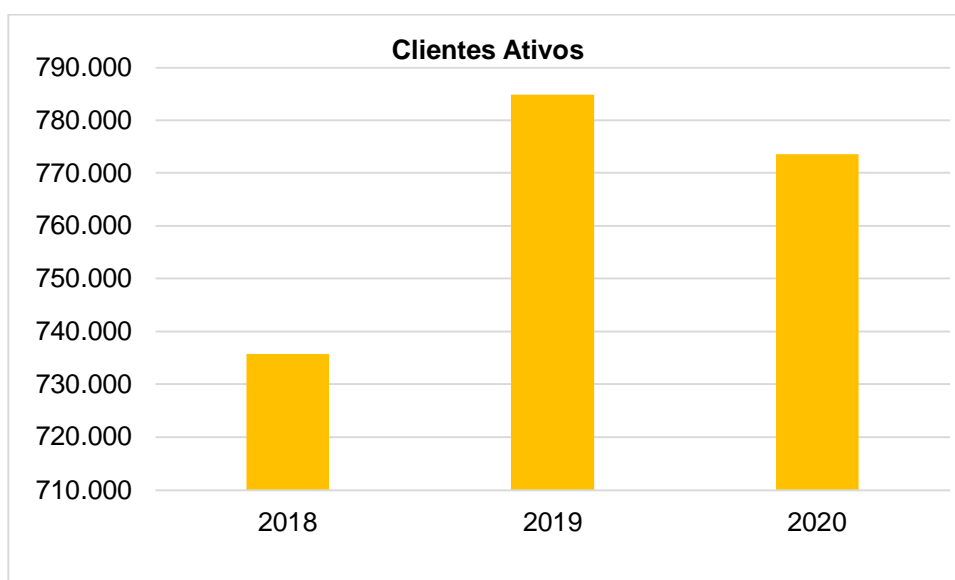
Fonte: Elaborado pelo Autor

Inseriu-se a figura 1 nesta seção, para mostrar a evolução em R\$ mil dos valores desembolsados (contratados e depositados efetivamente nas contas dos clientes), para melhor perceber o crescimento deste indicador de 2018 à 2020, mesmo com efeito recessivo causado pela Pandemia de Covid 19 no ano de 2020.

**Gráfico 2 Empréstimos Desembolsados (Quantidade)**

Fonte: Elaborado pelo Autor

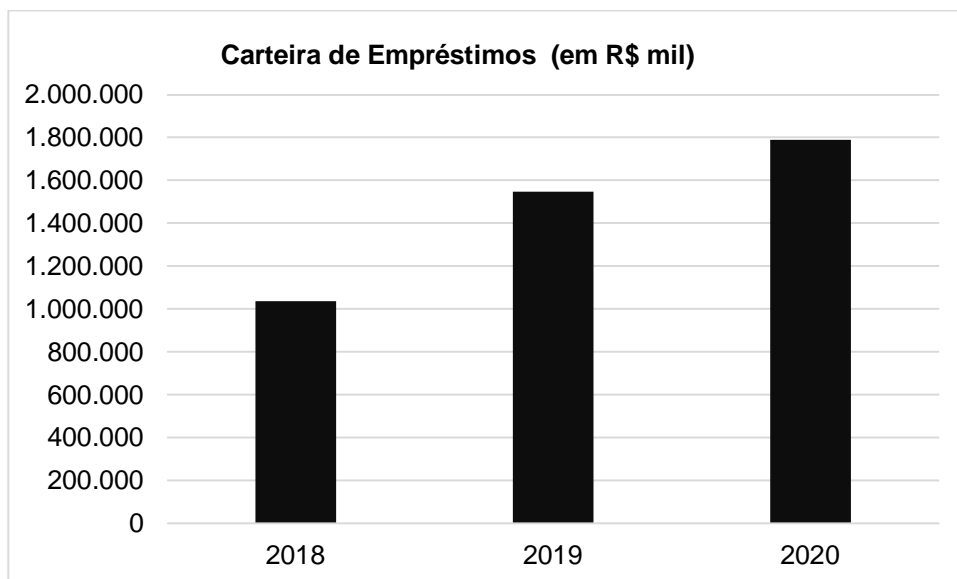
Já na figura 2, percebe-se melhor visualmente um decréscimo no número de desembolsos do Programa Crediamigo em 2020, menor até que os valores apresentados em 2018.

**Gráfico 3 Clientes Ativos**

Fonte: Elaborado pelo Autor

Acima, o número de clientes ativos cresceu de 2018 à 2020, mas o crescimento fora maior entre 2018 à 2019, comparado com o intervalo de 2019 e 2020. Vale ressaltar, que em 2019 o Banco do Nordeste respondeu pelo maior contingente de valores aplicados em microcrédito para empreendimentos produtivos do meio rural e urbano no Brasil: quase 70% do mercado (BNB,2021).

**Gráfico 4 Carteira de Empréstimos**



Fonte: Elaborado pelo Autor

Pela figura 4 percebe-se um crescente aumento de 2018 à 2020 dos valores de empréstimos efetivados (contratados e desembolsados) no Ceará. Apesar da diminuição dos Clientes Ativos e Desembolsos (em quantidade) entre 2019 e 2020.

**Tabela 4 Indicadores Crediamigo no Ceará**

INDICADORES DE ALCANCE						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Clientes Ativos	674.338	701.767	707.328	735.743	784.748	773.479
Clientes Atendidos (de 1997 à 2020)	1.198.826	1.358.250	1.507.093	1.713.943	1.857.125	2.048.402
	1.452.515	1.487.181	1.493.727	1.567.028	1.681.794	1.542.935

Quantidades de Empréstimos Desembolsados						
Empréstimos Desembolsados (em R\$ mil)	2.466,10	2.424,20	2.516,70	2.862,20	3.472,50	3.887,90
Valor Médio dos Empréstimos Desembolsados (Em R\$ mil)	1.698	1.630	1.685	1.826	2.065	2.520
Valor Médio dos Empréstimos Desembolsados (Em R\$ mil)	879.700	856.700	915.170	1.036.360	1.547.220	1.788.780

Fonte: Elaborado pelo Autor

Alguns indicadores, como Clientes Ativos, Quantidade de Empréstimos Desembolsados, Empréstimos Desembolsados em R\$ mil, Carteira de Empréstimos no Ceará, já foram comentados nas tabelas e figuras acima, mas para os anos de 2018 à 2020, a Tabela 3, se fez necessária, em vista de ter-se a necessidade de citá-los com outros indicadores, incluindo um intervalo maior: de 2015 à 2020.

Acrescentando e tratando agora de 2015 à 2020, verifica-se que o maior crescimento em clientes ativos aconteceu entre 2018 e 2019 – quase 6,66% de crescimento, nesse intervalo de 2015 à 2020, percebe-se que tivemos crescimento de mais de 4% - por exemplo entre 2015, 2016, 2017 e 2018 e o pior resultado entre 2019 e 2020 (resultado negativo e já comentado acima).

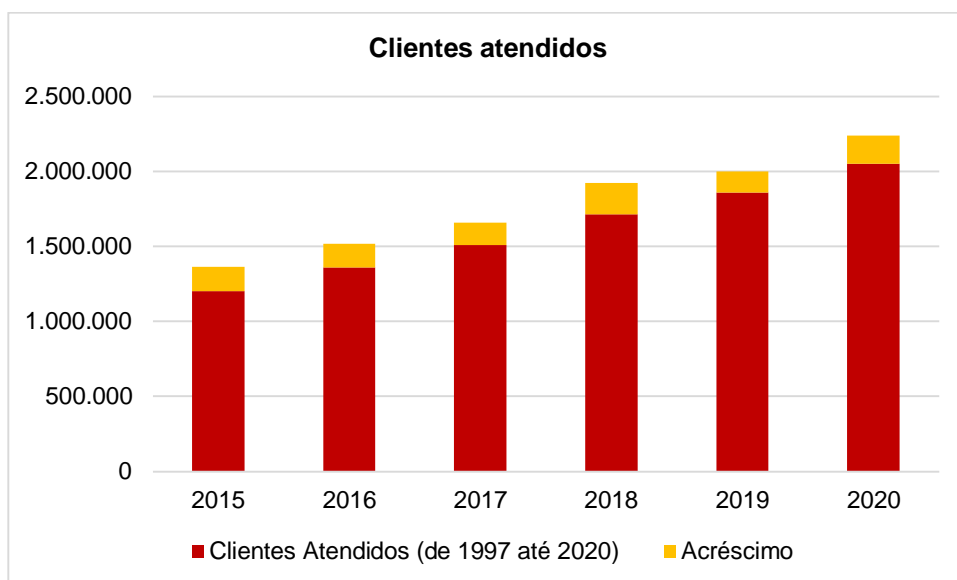
No indicador quantidade de clientes atendidos (1997 à 2020), o comportamento de 2015 à 2020 fora positivo (apresentou crescimento entre anos deste intervalo): de 2015 à 2016 e de 2017 à 2018 fora na casa de 13% e nos intervalos entre 2016 e 2017, 2018 e 2019 e 2019 e 2020, foram 8 e 10%.

Em quantidade de empréstimos desembolsados, vimos, que neste intervalo de cinco anos (já comentados quais são), somente os desempenhos de 2018 e 2020, chegaram a um pouco mais de 1,5 Milhão de empréstimos. E os outros anos tiveram desempenhos próximos a esse valor. E em valores R\$ mil, o ano de 2020 ficara marcado com o maior resultado em empréstimos desde 2015 no Ceará: quase R\$ 4 mil.

De 2015 à 2020 os valores médios dos empréstimos desembolsados aumentaram com destaque para o ano de 2018 em diante, pois chegou-se ao valor médio de empréstimos desembolsados de quase R\$ 2 milhões e em 2019 tivemos essa chegada e ultrapassagem, chegando em 2020 (ano de pandemia de COVID 19) a um pouco mais de 2,5 milhões.

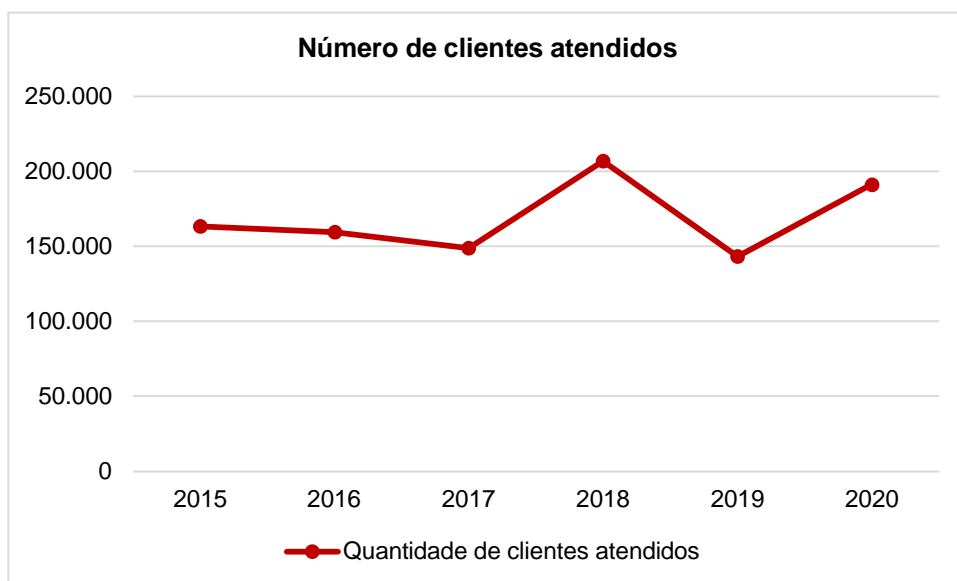
E finalmente, analisando a Carteira de Empréstimo em R\$, percebemos um crescimento negativo entre 2015 e 2016, ou seja, um decréscimo de um pouco mais 2,68% e crescimentos progressivos entre 2016 e 2020: 6,88% entre 2016 e 2017, 13,17% entre 2017 e 2018, 19,29% entre 2018 e 2019 e 15,61 entre 2019 e 2020.

**Gráfico 5 Clientes atendidos**



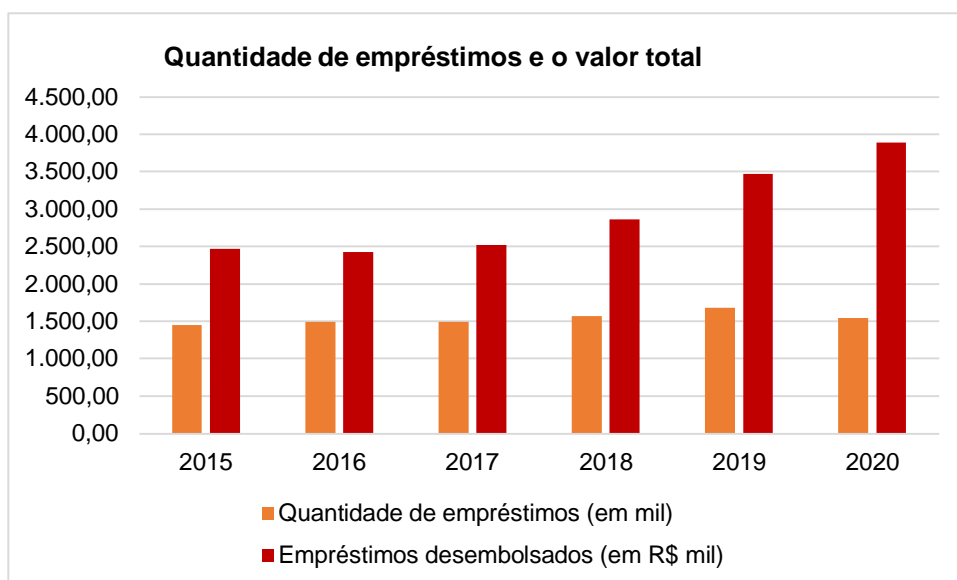
Fonte: Elaborado pelo Autor

No histograma da Figura 05, faz-se necessários para demonstrar de 2015 à 2020 como se comportou os acréscimos de clientes pelo programa nesse intervalo (valores em amarelo). E percebe-se neste intervalo, acréscimos quase homogêneos, com destaque para os anos de 2018 e 2020 (ano de pandemia de Covid 19), onde verificam-se os maiores valores, acréscimos de 13,72% ( entre 2017 à 2018) e 10,30%( entre 2019 à 2020).

**Gráfico 6 Número de Clientes atendidos**

Fonte: Elaborado pelo Autor

Em cada ponto vermelho da Figura 6, temos quanto que foi incrementado ou diminuído no Número de Clientes de um ano para outro. De 2015 à 2016 houvera um aumento de quase 160 mil clientes, de 2016 à 2017 tivemos crescimento menor – quase 149 mil clientes, de 2017 à 2018 tivemos o maior crescimento estudado no intervalo desse gráfico – um pouco mais de 206 mil clientes (13,72% de crescimento), entre 2018 e 2019 – apresentou o menor crescimento – um pouco mais de 143 mil clientes e de 2019 para 2020 (ano de pandemia) – aumentou-se a carteira em mais 192 mil clientes.

**Gráfico 7 Quantidade de empréstimos e o valor total**

Fonte: Elaborado pelo Autor



Pelo quadro acima, apesar do ano de pandemia e da quantidade de empréstimos em mil (operações de crédito contratados), ter estado quase no mesmo patamar de contratação em 2015 à 2020, o valor desembolsado em R\$ mil fora mais expressivo que qualquer um dos anos desse intervalo de tempo.

**Tabela 05 Estatística Descritiva**

Descritivo

	Clien tes Ativo s	Cliente s Atendi dos	Quantid ade de emprésti mos	Empréstim os desembols ados	Valor médio dos emprésti mos	Carteira de emprésti mos
N	6	6	6	6	6	6
Dados Faltant es	0	0	0	0	0	0
Média de cada Categ oria	7295 67	1.61e+ 6	1.54e+6	2.94e+6	1904	1.17e+6
Media n	7215 36	1.61e+ 6	1.52e+6	2.69e+6	1762	975765
Desvio Padrã o	4319 5	31843 7	81722	609577	340	397595
Minim o	6743 38	1.20e+ 6	1.45e+6	2.42e+6	1630	856700
Máxim o	7847 48	2.05e+ 6	1.68e+6	3.89e+6	2520	1.79e+6

Descritivo

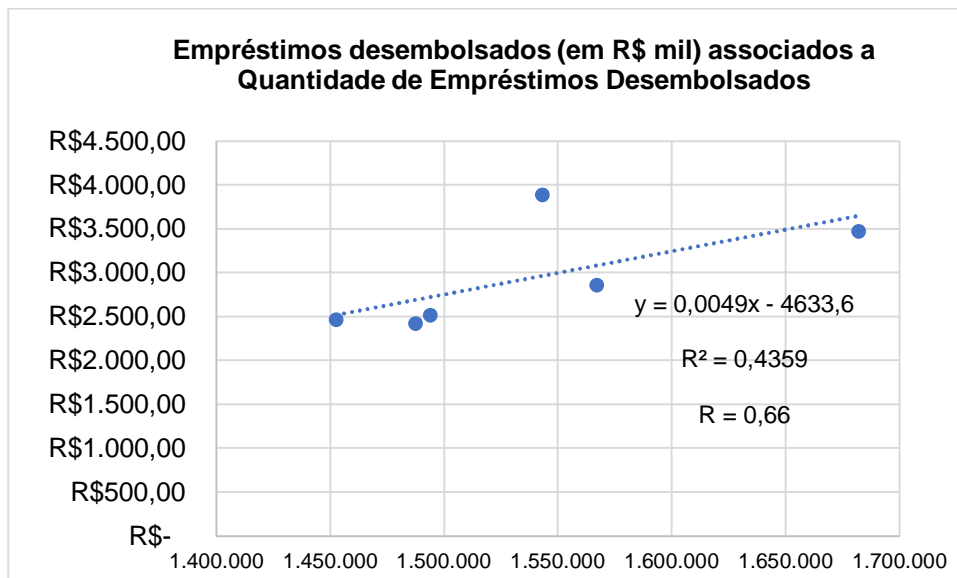
	Clien tes Ativo s	Cliente s Atendi dos	Quantid ade de emprésti mos	Empréstim os desembols ados	Valor médio dos emprésti mos	Carteira de emprésti mos
Shapir o-Wilk W	0.940	0.979	0.909	0.847	0.826	0.804
Shapir o-Wilk p	0.657	0.947	0.427	0.148	0.099	0.064

Fonte: Elaborado pelo Autor

No teste feito acima, percebe-se que as variáveis, na tabela 4, apresentam distribuição normal (índice de Shapíro Wilk p, apresentou valor maior que 0,05 para todas as variáveis), descartando assim uma análise do fator de correlação de Spearman (um tipo de fator de correlação). Diante disso, pode-se analisar a correlação de Pearson entre as variáveis.

Decidiu-se utilizar o coeficiente de correlação de Pearson na presente análise, primeiro porquê os valores obtidos independem das unidades apresentadas e apesar da nossa amostra não ser grande – o presente coeficiente se adapta bem ao intervalo estudado.

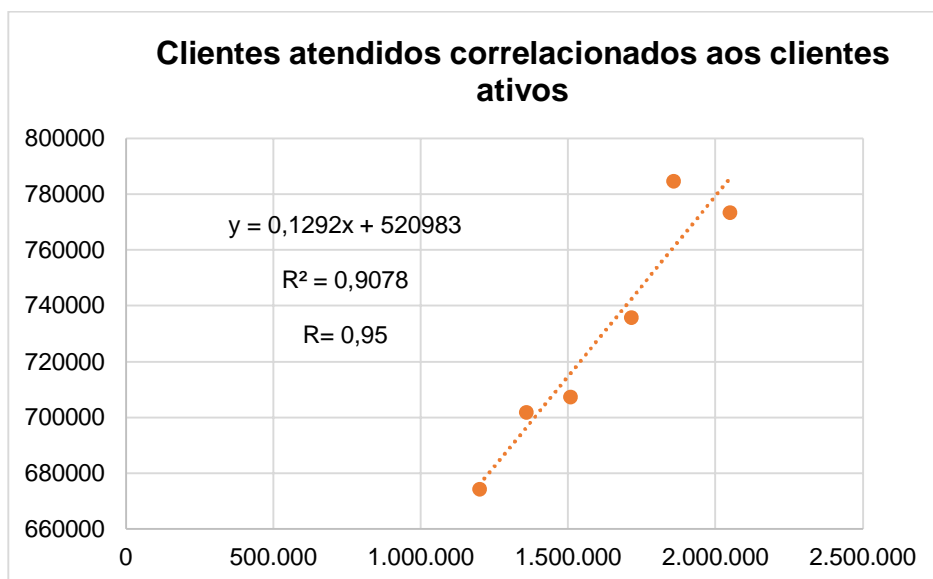
**Gráfico 8 Empréstimos desembolsados (em R\$ mil) associados a Quantidade de Empréstimos Desembolsados**



Fonte: Elaborado pelo Autor

Embora o fator de correlação de Pearson (correlação - se positiva ou negativa – entre duas variáveis de escala métrica) tenha associado um fator de relação regular, é perceptível que o montante em R\$ mil dos empréstimos desembolsados está relacionado positivamente, ou seja, é diretamente proporcional a quantidade de empréstimos desembolsados (os valores no gráfico de Y crescem com os valores de X) . Vale salientar, que a quantidade de variáveis estudadas é pequena (06 anos ou de 2015 à 2020).

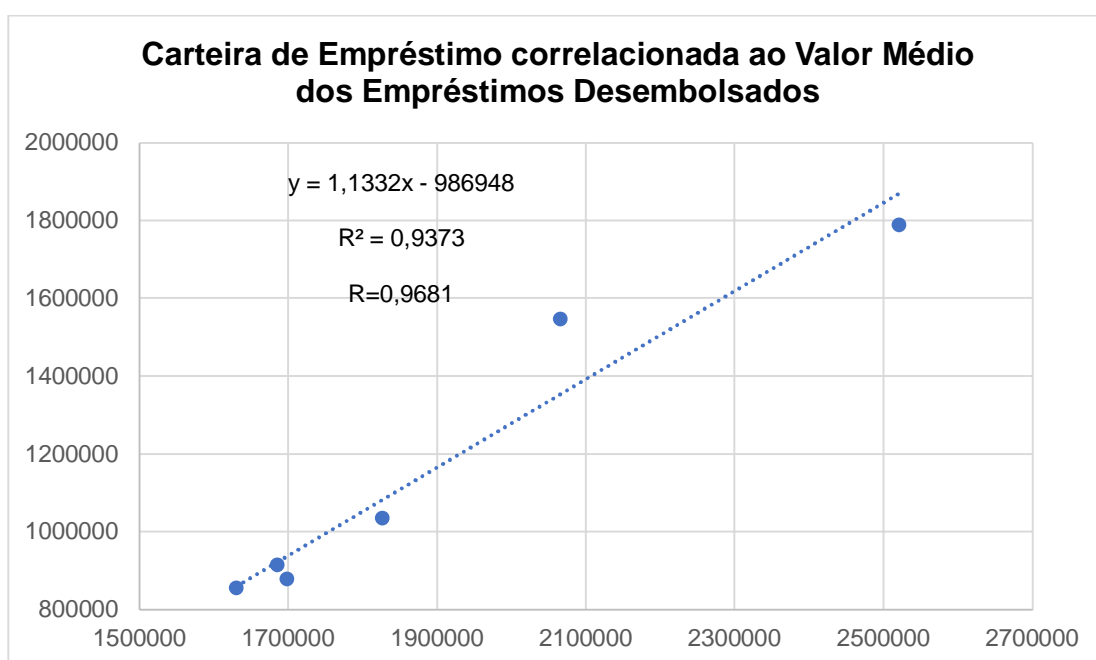
**Gráfico 9 Clientes Atendidos correlacionados aos clientes ativos**



Fonte: Elaborado pelo Autor

A figura 7 mostra uma correlação bem próxima a 1, há quase linearidade entre os indicadores relacionados, nota-se aí, a influência do Indicador quantidade de Clientes Atendidos no indicador quantidade de Clientes Ativos. Entende-se que os clientes Atendidos é que influenciam ou influenciaria os Clientes Ativos, demonstrando que a variável Clientes Ativos cresce com a variável Clientes Atendidos e demonstra mais uma vez a dependência de Y em relação a X – de forma positiva.

### Gráfico 10 Carteira de Empréstimo correlacionada ao Valor Médio dos Empréstimos Desembolsados



Fonte: Elaborado pelo Autor

Aqui na figura 11, percebe-se os pontos próximos a reta, não notando dispersão dos pontos em relação a reta ou equação de regressão (destacada acima), sendo quase uma aproximação linear. O aumento do Valor Médio dos Empréstimos, pelo menos no CEARÁ e no intervalo estudado (2015 à 2020) – influenciou positivamente a variação da minha Carteira de Empréstimos. A equação ou regressão linear dentro da Figura, mostra uma relação positiva entre a variável dependente (Carteira de Empréstimos) e a variável explicativa/independente (Valor Médio dos Empréstimos Desembolsados). O grau de relacionamento entres estas variáveis - que deve variar entre -1 e +1 e de forma adimensional é dado por R ou coeficiente de correlação Pearson e 986948 é o erro aleatório (fatores imprevisíveis e que não podemos controlar).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho de conclusão de curso foi discorrer sobre os resultados do programa Crediamigo em 2019 e 2020 (primeiro ano da pandemia) e a influência da pandemia nestes resultados, relacionando com dados econômicos do Estado do Ceará (nível de emprego, quantidade de postos bancários, aumento da pobreza, entre outros pontos).

O estudo apresentado não possui caráter conclusivo, tendo em vista que apenas alguns pontos sobre o tema foram abordados, como não foi pesquisado valores monetários a respeito do sistema onde concretiza a crise agravada pela COVID -19.

Mostrado o panorama de resultados e desempenho do Programa Crediamigo no Ceará, evidenciou-se que o mesmo sofreu diretamente os impactos da pandemia, mas continuou apresentando crescimento, mostrando que o programa mesmo em frente a dificuldade enfrentada, descobriu oportunidades, agarrou-as e transformou em ajuda a economia local: em relação ao intervalo de 2019 à 2020 a quantidade de clientes ativos diminuiu, a quantidade de clientes – variação 1997 à 2020 cresceu, a quantidade de empréstimos desembolsados diminuiu em 2020, o valor médio de empréstimo desembolsados entre 2019-2020 aumentou mais que em anos anteriores e a carteira de empréstimos (R\$) mais que dobrou – de 2019-2020.

A partir da implantação das medidas de distanciamento social para contenção da COVID-19, gerou um brutal agravamento desta crise. Desde então, os setores de serviços e comércio foram mais afetados e o setor industrial e agroindustrial – foram os que se recuperaram com maior agilidade. Quando somados os retratos anterior e atual, no curso da pandemia, evidencia-se a magnitude do desafio a ser enfrentado, mas enxergando vantagens - principalmente para aqueles setores, neste caso o setor bancário de microfinanças – que fora o que mais atendeu a classe pobre.

Neste sentido, o contínuo acúmulo de dados é de vital importância para um estudo mais profundo e concreto, tanto dos efeitos sobre o microcrédito, quanto nos custos e receitas dos operadores de Microcrédito do BNB. Porém, alguns aspectos já podem ser percebidos com os dados utilizados para esse trabalho.

## REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, Erik Alencar. **A política de microcrédito como ferramenta para fortalecimento dos pequenos negócios e a inclusão produtiva dos pequenos empreendedores**. Site IPEA, 2022. Disponível em: < <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/11562>>. Acesso em: 22 março de 2022.

AGÊNCIA IBGE. **Síntese de Indicadores Sociais: em 2020, sem programas sociais, 32,1% da população do país estariam em situação de pobreza**. Site IBGE, 2022. Disponível em: < <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/32418-sintese-de-indicadores-sociais-em-2020-sem-programas-sociais-32-1-da-populacao-do-pais-estariam-em-situacao-de-pobreza>>. Acesso em: 18 março de 2022.

BACEN-BANCO CENTRAL DO BRASIL (2022). **Estatísticas. Séries Temporais (SGS)**. Disponível em <https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries> Acesso em: 04 Maio 2022.

BANERJEE, V. Abhijit; DUFLO, Esther. **A Economia dos Pobres**. Rio de Janeiro: EDITORA ZAHAR, 2021. 185p.

BNB Banco do Nordeste. “Disponível Em: < <https://www.bnb.gov.br/historico>>. Acesso em 01-02-2022.

BNB Banco do Nordeste. **Resultados e Relatórios**. “Disponível Em: < <https://www.bnb.gov.br/documents/22492/23742/RelatorioMicrofinancas2019.pdf/c28f8c3f-f1ab-179c-2f9a-33b50015f2b1>>. Acesso em 02-02-2022.

BNB Banco do Nordeste. **Resultados e Relatórios**. “Disponível Em: < <https://www.bnb.gov.br/documents/8047884/0/RELAT%C3%93RIO+2020+-+CREDIAMIGO+E+AGROAMIGO.pdf/c7f201d6-a503-3152-505e-f5c0e1022b03>>. Acesso em 02-02-2022.

BRUSKY, Bonnie; FORTUNA, João Paulo (2002). **Entendendo a demanda para as microfinanças no Brasil – um estudo qualitativo em duas cidades**. BNDES.

CACCIAMALI, Maria Cristina; CHAHAD, José Paulo Zeetano; e TATEI, Fábio (2008). **Microfinanças e política pública na América Latina**. Cadernos Prolam/USP, ano 8, vol.1.

DIARIODONORDESTE.COM.**Proporção de Pobres no Ceará cai em 2020 e chega a 40,6%, diz IBGE.** Disponível em: < OPOVO.COM.**Com acesso facilitado e boas condições de pagamento, Crediamigo do Banco do Nordeste tem sido alternativa para ampliar negócios.** Disponível em: < <https://www.opovo.com.br/noticias/especialpublicitario/empreender/2020/11/04/com-acesso-facilitado-e-boas-condicoes-de-pagamento--crediamigo-do-banco-do-nordeste-tem-sido-alternativa-para-ampliar-negocios.html>>. Acesso em: 02 fev. 2022>. Acesso em: 18 março. 2022.

FOCUS.JOR.**Crediamigo ultrapassa r\$ 10 bilhões de aplicações em 2019.** Disponível em: < <https://www.focus.jor.br/crediamigo-ultrapassa-r-10-bilhoes-de-aplicacoes-em-2019/>>. Acesso em: 02 fev. 2022.

INEC.ORG.BR.**TERMO DE PARCERIA EM FORMATO CONTINGENCIAL.** Fortaleza, 2021. Disponível em: < <https://inec.org.br/transparencia/termos-de-parceria/>>. Acesso em: 02-02-2022.

IPECE.**Efeitos da Covid-19 sobre o Mercado de Trabalho Formal Cearense a partir dos Dados da RAIS de 2020.** Disponível em: < [https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2021/12/ipece\\_informe\\_200\\_10\\_dez2021.pdf](https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2021/12/ipece_informe_200_10_dez2021.pdf)>. Acesso em: 03 fev. 2022.

IPECE. **Efeitos da Covid-19 sobre o Saldo de Empregos Celetista Cearense em 2020.** Disponível em: < [https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2021/02/ipece\\_informe\\_190\\_16\\_fev2021.pdf](https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2021/02/ipece_informe_190_16_fev2021.pdf)>. Acesso em: 03 fev. 2022.

IPECE. **Breve análise dos Impactos da Crise Sanitária nas Principais Fontes de Financiamento do Estado do Ceará e das Transferências Compensatórias.** Disponível em: < [https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2021/08/ipece\\_informe\\_192\\_10\\_ago2021.pdf](https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2021/08/ipece_informe_192_10_ago2021.pdf)>. Acesso em: 03 fev. 2022.

IPECE. **Efeitos da Covid sobre as Vendas do Varejo Cearense em 2020: Uma análise comparativa com o Brasil.** Disponível em: < [https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2021/02/ipece\\_informe\\_191\\_22\\_fev2021.pdf](https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2021/02/ipece_informe_191_22_fev2021.pdf)>. Acesso em: 03 fev. 2022.

OPOVO.COM.**Com acesso facilitado e boas condições de pagamento, Crediamigo do Banco do Nordeste tem sido alternativa para ampliar negócios.** Disponível em: <

<https://www.opovo.com.br/noticias/especialpublicitario/empreender/2020/11/04/com-acesso-facilitado-e-boas-condicoes-de-pagamento--crediamigo-do-banco-do-nordeste-tem-sido-alternativa-para-ampliar-negocios.html>>. Acesso em: 02 fev. 2022.

PLANALTO.GOV.BR.**LEI Nº11.110, DE 25 DE ABRIL DE 2005**. Brasília: 184º da Independência e 117º da República, 2005. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/lei/l11110.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11110.htm)>. Acesso em: 01-02-2022.

SANTOS, Arnaldo; de GÓIS, Francisco F. **Microcrédito e Desenvolvimento Regional**. Fortaleza: PREMIUS EDITORA, 2011. 50p.

SANTOS, Arnaldo; de GÓIS, Francisco F. **Microcrédito e Desenvolvimento Regional**. Fortaleza: PREMIUS EDITORA, 2011. 64p.

SANTOS, Arnaldo; de GÓIS, Francisco F. **Microcrédito e Desenvolvimento Regional**. Fortaleza: PREMIUS EDITORA, 2011. 95p.

SANTOS, Arnaldo; de GÓIS, Francisco F. **Microcrédito e Desenvolvimento Regional**. Fortaleza: PREMIUS EDITORA, 2011. 24 e 25p.

SANTOS, Carlos A.. **Microcrédito: notas sobre as características da demanda**. Site IPEA, 2002. Disponível em: <<http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/4768>>. Acesso em: 22 março de 2022.

YUNUS, Muhammad. **Um Mundo sem Pobreza**. Paris: EDITORA ÁTICA, 2008. 238p.

YUNUS, Muhammad. **Um Mundo sem Pobreza**. Paris: EDITORA ÁTICA, 2008. 126p.